TEORIAS DA CULTURA

Prof. Dra. Julie Cavignac

20 vagas

Objetivos
 Discutir a diversidade cultural e o conceito de cultura entre os
representantes das correntes teóricas. Analisar obras de pensadores da
“cultura brasileira”, realizar discussões atuais acerca do patrimônio, da
questão étnica e cultural no Brasil, refletir sobre o uso dos conceitos
ligados à noção de Patrimônio Cultural, identidade nacional, folclore e
cultura popular.

METODOLOGIA: O curso constará de aulas expositivas, vídeos, seminários,
debates e pesquisa, tendo como suporte leitura de textos indicados
previamente para cada sessão.  O curso constará de aulas expositivas,
vídeos, seminários, debates e pesquisa, tendo como suporte leitura de
textos indicados previamente para cada sessão.  No final da disciplina,
serão realizados produtos (ensaios textuais, hipertextuais e
videográficos) sobre o patrimônio cultural tendo como base uma pesquisa
empírica no Rio Grande do Norte, cujo resultado será disponibilizado no
site TAPERA ([www.cchla.ufrn.br/tapera](http://www.cchla.ufrn.br/tapera) ).

CONTEÚDO PROGRAMATICO:
1-        Constituição do saber antropológico e a questão da cultura.
2-        Patrimônio cultural – imortalizar o imaterial?
3-        A cultura brasileira em perspectiva
Textos fundadores (Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Mário de Andrade, Luis
da Câmara Cascudo, Roberto da Matta)
A diversidade (cultural) e a relação ao espaço (natural).
Patrimônios e populações tradicionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (durante o semestre serão indicadas outras leituras):

ANDRADE, Mário de. 1928 (1978), Macunaíma (o herói sem nenhum caráter),
São Paulo, Livraria Martins Editora.
ANDRADE, Mário de. 1984. O Turista Aprendiz. estabelecimento de texto,
introdução e notas de Telê Ancona Lopez, São Paulo, Duas Cidades/SCCT, 2.
ed.
ARANTES, Antônio Augusto. 1986. O que é cultura popular? São Paulo,
Brasiliense.
AUGÉ, M. 1978.  A construção do mundo: religião, representações,
ideologia, SP, Martins Fontes ed.
AYALA, Marcos & AYALA, Maria Ignez. 1987. Cultura popular no Brasil, São
Paulo, Ática.
BOSI, Alfredo. 1993. Cultura brasileira, temas e situações, São Paulo, Ática.
BOURDIEU, Pierre, 1986 - Questions de sociologie. Paris, Editions de Minuit.
CARDOSO, R. (Org.). 1986. A aventura antropológica. 2a. ed. Rio de
Janeiro, Paz e Terra.
CASCUDO, Luís da Câmara. 1962. Dicionário do folclore brasileiro, 2ª
edição. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro.
CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. 2004. Cultura popular e
sensibilidade romântica: as danças dramáticas de Mário de Andrade, RBCS,
Vol. 19, nº. 54 fevereiro.
CLASTRES, Pierre. 1978. "O Arco e o Cesto" In A Sociedade Contra o Estado.
Rio de Janeiro: Francisco Alves.
CUNHA, Manoela Carneiro da. 2009. Cultura com aspas, S. Paulo, Cosac e Naify.
DAMATTA, Roberto.  2000. O que faz o brasil, Brasil?, 11 ed. Rio de
Janeiro, Rocco.
DAMATTA, Roberto. 1990. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia
do dilema brasileiro, 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara.
EVANS-PRITCHARD, E.E. 1978. Os Nuer, São Paulo, Perspectiva.
FREYRE, Gilberto. 1965. Casa Grande e Senzala, Rio de Janeiro, Civilização
Brasileira.
FRY, Peter. 1982. Para inglês ver, identidade e política na cultura
brasileira. Rio de Janeiro, Zahar.
GEERTZ, Clifford. 1978. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito
de Homem. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
KEESING, Felix. 1961. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Fundo de
Cultura.
LAPLANTINE, François. 2000. Aprender Antropologia, São Paulo, Brasiliense.
LARAIA, Roque de Barros. 1986. Cultura. Um Conceito Antropológico. Rio de
Janeiro: Zahar Editores.
LEACH, Edmund. 1983. Antropologia, São Paulo, Ática.
LEACH, Edmund. 1989. A diversidade antropológica. Lisboa, ed. 70. (col.
Perspectivas do homem).
MAUSS, Marcel. 1974. Sociologia e Antropologia, vol 2, São Paulo, EDUSP,
(reed.).
OLIVEIRA, R. Cardoso de. 1988. Sobre o pensamento Antropológico, Rio,
Tempo Brasileiro
OLIVEN, Ruben. 1992. A parte e o todo, a diversidade cultural no
Brasil-Nação, Petrópolis, Vozes.
ORTIZ, Renato. 1985. Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo,
Brasiliense.
RIBEIRO, Darcy. 2001. O povo brasileiro, a formação e o sentido do Brasil,
2 ed., São Paulo, Companhia das Letras,
SAHLINS, Marshall. 1979. Cultura e razão prática, Rio de Janeiro, Zahar.
SAHLINS, Marshall, 1997 - O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência
Etnográfica: Porque a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção”. Mana,
3 (2): 103-150.
SAID, Edward, 1994 - Culture and Imperialism. New York, Alfred A. Knopf.
SPERBER, Dan. 1992. O saber dos antropólogos, Lisboa, ed. 70.